



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



A Palavra Chama Cada um em Termos Pessoais

A Palavra chama cada um em termos pessoais, revelando assim que a própria vida é vocação em relação a Deus. Isto significa que quanto mais aprofundarmos a nossa relação pessoal com o Senhor Jesus, tanto mais nos damos conta de que Ele nos chama à santidade, através de opções definitivas, pelas quais a nossa vida responde ao seu amor, assumindo funções e ministérios para edificar a Igreja. Na Sagrada Escritura, encontramos revelada a nossa vocação à santidade: «Sede santos, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo» (cf. Lv 11, 44; 19, 2; 20, 7). Depois São Paulo põe em evidência a sua raiz cristológica: o Pai, em Cristo, «escolheu-nos, antes da constituição do mundo, para sermos santos e imaculados diante dos seus olhos» (Ef 1, 4).

Verbum Domini



A Igreja de Miraflores, Semana a Semana

Na actual igreja de Miraflores as imagens de Nossa Senhora de Fátima e de Santo António foram retiradas para restauro e esta semana, também as peanhas de pedra que serão colocadas na nova igreja. E que vamos levar para a nova igreja a maioria dos objectos litúrgicos e de culto. Assim, à entrada, ficarão as duas peanhas com as imagens de Santa Teresa do Menino Jesus, e de Santo António, que dão nome a rua e ao parque que envolvem a nova igreja. No baptistério, ficará a imagem de São José e, junto ao altar, uma imagem em madeira do Imaculado Coração de Maria. Nas capelas da cripta da nova igreja ficarão as imagens de N^o Sr^a de Fátima e do Bom Pastor. Iremos comprar uma imagem de Sta Teresa do Menino Jesus e a imagem do Imaculado Coração de Maria está a ser feita em Itália. Serão feitas duas novas peanhas semelhantes as que foram retiradas para as imagens de São José e do Imaculado Coração de Maria.



A Dimensão Vocacional da Vida

Na verdade, e falando em geral, diluiu-se a dimensão vocacional da existência cristã. Na sensibilidade comum, a vida é encarada mais como realização à escolha do que como resposta a um apelo de Deus e dos outros, que nos esperam. Mais como da vida para mim, insaciavelmente, do que de mim para a vida do mundo, disponivelmente. E o pior é que ficamos tristes por não termos tudo, quanto só seríamos felizes se nos fizéssemos tudo para todos, segundo a vontade de Deus. Creio que muita "iniciação" cristã não se realiza, de facto, porque não descobre nem desenvolve a dimensão vocacional da vida. – Quantos dos nossos adolescentes e jovens são estimulados a ouvir o chamamento divino, que lhes indicaria o que Deus espera deles e absolutamente os realizaria? Quando Paulo ouviu este chamamento e lhe correspondeu por inteiro, pôde escrever assim: «Nós fomos feitos por Deus, criados em Cristo Jesus, para vivermos na prática das boas obras que Deus de antemão preparou para nelas caminharmos» (Ef 2, 10). Mas é triste verificarmos como muita existência ficou por realizar, por não se descobrir o que Deus lhe oferecia, como apelo e missão. E porque na família e na comunidade nem sempre se acolhem, nem acompanham devidamente, os sinais de tal vocação... Por isso falo de urgência, neste tempo forte de oração pelas vocações. Em cada família e comunidade cristã, a dimensão vocacional de tudo o que se faça é básica e diz respeito a todos. Temos de tomá-la tão a sério como à própria realização feliz de cada destino humano, só em Deus garantido.

*Cardeal Patriarca de Lisboa Dom Manuel Clemente
(da carta aos fiéis na Semana de Oração pelas Vocações 2015)*



Os Direitos da Criança

Na família, comunidade de pessoas, deve reservar-se uma especialíssima atenção à criança, desenvolvendo uma estima profunda pela sua dignidade pessoal como também um grande respeito e um generoso serviço pelos seus direitos. Isto vale para cada criança, mas adquire uma urgência singular quanto mais pequena e desprovida, doente, sofredora ou diminuída for a criança. Solicitando e vivendo um cuidado terno e forte por cada criança que vem a este mundo, a Igreja cumpre uma sua missão fundamental: revelar e repetir na história o exemplo e o mandamento de Cristo, que quis pôr a criança em destaque no Reino de Deus: «Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais pois deles é o reino de Deus»

João Paulo II, Familiaris Consortio, 22.11.1981, n. 26(excerto)



Oh Inestimável Amor!

Tu nos iluminas com a tua sabedoria para que nos possamos conhecer a nós mesmos, conhecer a tua verdade e os enganos subtis do demónio. Com o fogo do teu amor acendes os nossos corações com o desejo de te amar e de te seguir na verdade. Só tu és o Amor, somente digno de ser amado!

Santa Catarina de Sena

